

# UNIÃO E TRANSPARÊNCIA

Estas são algumas das metas de Fernanda Candeias, primeira mulher eleita para a Associação das Indústrias do Distrito Industrial de Santa Cruz, para que parcerias entre governo e empresas privadas prosperem. P.3



## Baixada

# Nova Iguaçu: Estado vai abrir 150 leitos em Hospital Modular

Anúncio foi feito durante coletiva sobre mudanças no painel de monitoramento da Covid-19

O secretário estadual de Saúde, Carlos Alberto Chaves, disse que o Estado vai abrir 150 leitos no Hospital Modular, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. O anúncio foi feito na manhã de ontem, durante uma coletiva para explicar as mudanças no painel de monitoramento da covid-19 (<http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19>) no Rio de Janeiro após os nove meses de pandemia.

De acordo com Chaves, dos 150 leitos, 100 serão enfermarias e 50 CTI. "Fizemos uma licitação, que está terminando agora. Esse hospital é muito mais importante por uma coisa só, porque hoje está pensando na pandemia, covid, ele servirá de retaguarda para aquela região. Retaguarda não é depósito de doente, retaguarda é pacientes que ficam na UPA, que têm possibilidade de terapia e voltaram para sua normalidade e acaba toda aquela busca sanitária ali dentro", disse.

A inauguração, segundo o secretário, está prevista para o próximo dia 20. A estrutura da unidade tem 12.800 metros quadrados e estrutura similar aos hospitais de grande porte para atendimentos de média e alta complexidade. O hospital tem a proposta de ser um centro



Secretário estadual de Saúde, Carlos Alberto Chaves falou sobre as novidades no combate à pandemia

de triagem temporário para a covid-19, com tomógrafo, laboratório e centro de testagem do novo coronavírus, desfogando as emergências da região.

Além de Carlos Alberto, estavam presentes na coletiva Daniel Soranz, secretário municipal de Saúde, Alexandre Kiep, médico da Subsecretaria de Vigilância de Saúde Estadual, Claudia Maria Braga de Mello, subse-

cretária de Vigilância Sanitária, e Luciane Velasque, da coordenação da Saúde.

O secretário também garantiu que o estado está pronto para a vacinação e conta com oito milhões dos insumos necessários, como seringa e agulha, além de câmaras frigoríficas, necessárias para o armazenamento de algumas vacinas. "Essas licitações de seringas e agulhas já estavam desde 2019,

porque é normal das licitações para as campanhas de vacinação, que acontecem anualmente", explicou.

Se o Rio adotará a obrigatoriedade da vacina, Chaves passou a vez para Kiep, que afirmou que tudo será alinhado e seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde. "As campanhas de vacinação sempre foram vitoriosas no Brasil", frisou, em seguida, o secretário.

## Novas informações visam facilitar a acessibilidade

O painel de monitoramento da covid-19 do Rio de Janeiro está com um novo layout e novas informações disponíveis à população como, por exemplo, a taxa de ocupação de leitos e a fila de espera para enfermarias e UTIs da rede estadual. Ontem, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) explicou as mudanças da nova versão, que entrou ao ar no dia 1º de janeiro, após os nove meses da pandemia do novo coronavírus.

Segundo a pasta, o objetivo é deixar os dados mais acessíveis e com uma apresentação simplificada. "Foi um aprendizado, a gente tinha já um painel com informações acessíveis, mas que era muito técnico pro público leigo e órgãos de imprensa", analisou Kiep sobre a mudança após os nove meses do lançamento.

O painel sempre será atualizado às 17h. "Ele agora tem ocupação de leitos de UTI, os municípios informam diaria-

mente por meio de formulários", destacou Luciane, que, sobre a subnotificação dos casos da covid-19, explicou que a notificação é obrigatória por parte das clínicas e hospitais. "A notificação é obrigatória independentemente do teste ter sido feito no público ou privado, num drive-thru ou numa unidade de saúde", pontuou Kiep. Mas, o médico admitiu que existe subnotificação.

O secretário municipal de Saúde disse que a cidade do Rio de Janeiro vai aderir ao painel. "A gente vai usar no Município o painel do Estado para que a gente tenha uma informação única", afirmou Daniel Soranz.

De acordo com Soranz, Estado e Município também discutem a regulação única dos leitos do SUS. "A gente está trabalhando em conjunto para na próxima semana apresentar a regulação única dos leitos de covid-19 para toda a sociedade", garantiu Daniel Soranz.

## Cedae fará manutenção em Xerém e fornecimento de água será reduzido

Empresa informa que serviço está previsto para ser realizado amanhã, das 7h às 17h

A Cedae informou realizará, amanhã, a manutenção preventiva no sistema de captação de água de João Pinto, em Xerém, Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Segundo a companhia, o serviço começará às 7h e está previsto para ser concluído até

às 17h do mesmo dia. Para a realização do serviço, será preciso reduzir o fornecimento de água para as localidades de Xerém, Mantiqueira, Jardim Primavera, Capivari e Saracuruna, em Duque de Caxias.

O sistema será retomado logo após a conclusão do serviço e a previsão é de que o abastecimento esteja normalizado em até 24 horas. Moradores de imóveis que dispõem de sistema de reserva (caixas d'água e/ou cisterna) não devem sofrer desabastecimento.

A companhia ainda pediu que as pessoas usem água de forma equilibrada e adiem tarefas não essenciais que exijam grande consumo de água. Os clientes também podem solicitar o abastecimento por caminhão pipa pelo telefone 0800-282-1195.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Serviço da Cedae irá reduzir o fornecimento de água de Xerém, Mantiqueira, Jardim Primavera, Capivari e Saracuruna, em Duque de Caxias



Aulas presenciais seguem suspensas pela prefeitura

## Duque de Caxias: segue suspensão das aulas na rede pública

Medida, contra a Covid, vai até o dia 20

A Prefeitura de Duque de Caxias publicou o decreto nº 7.779, de 30 de dezembro de 2020, prorrogando as medidas de prevenção e enfrentamento da propagação ao contágio decorrente do novo Coronavírus na cidade. Entre elas, estão a suspensão das aulas na rede pública municipal de ensino, incluindo a Fundação de Apoio à Escola Técnica, Ciência Tecnologia, Esporte, Lazer, Cultura e Políticas Sociais (Fun-

dec) até o próximo dia 20.

O documento da prefeitura reforça que não haverá prejuízo da manutenção do calendário escolar recomendado pelo Ministério da Educação para 2021. Em caso de descumprimento das medidas previstas, as autoridades competentes devem apurar as eventuais práticas de infrações administrativas previstas no art. 10 da Lei Federal nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, bem como do crime previsto no art. 268 do Código Penal brasileiro.

# FERNANDA CANDEIAS:

## ‘ITAGUAÍ É IMPORTANTE PARA O POLO INDUSTRIAL’

Primeira mulher eleita para a Associação das Indústrias do Distrito Industrial de Santa Cruz também ressalta transparência como elemento fundamental nas parcerias entre os governos e as empresas privadas

**F**ernanda Candeias é psicóloga de formação, mas há quase 15 anos atua no ramo de responsabilidade social. Os últimos nove desses anos foram na gerência dessa área na siderúrgica Ternium, que fica em Santa Cruz, na Zona Oeste da capital do Rio, mas praticamente na fronteira com Itaguaí, na Baixada Fluminense. Na empresa, ela comanda projetos que atendem cerca de nove mil pessoas, várias delas de Itaguaí, na forma de incentivos ao Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet).

Desde outubro do ano passado, porém, as responsabilidades de Fernanda aumentaram: ela se tornou a primeira mulher eleita da Associação das Empresas do Distrito Industrial de Santa Cruz (Aedin) em 40 anos de existência da entidade. O mandato é dois anos.

“Neste primeiro momento, é claro, vamos fazer um diagnóstico e organizar estratégias de responsabilidade social para executar alguns projetos. Essa união vai ser importante para dar uma dimensão maior às ações que, executadas

individualmente, não têm o mesmo peso se organizadas em conjunto”, disse Candeias a O DIA.

A presidente deixou claro que sua experiência com a Ternium vai ser útil para alavancar ações da Aedin e que sua gestão vai se ocupar com desenvolvimento social da região na forma de ações integradas.

### LOCAL IMPORTANTE

Asiderúrgica Ternium, por meio das ações capitaneadas por Fernanda, investiu pesado em programas de educação, arte e cultura, integração social e esportes. Como a sede fica em Santa Cruz, a maior parte dos investimentos foi nesse bairro da capital. Mas Itaguaí, que é onde muitos funcionários da Ternium moram, há também incentivos na forma de reforma de laboratórios do Cefet, bolsas de estudo para estudantes de nível superior, capacitação de professores, dentre outras ações.

A experiência na empresa deve servir como bom ponto de partida para a implementação de ações em conjunto comandadas pela Aedin, uma espécie de “caminho

das pedras” já percorrido e que, a julgar pelas intenções da presidente, pode render frutos com mais potencial, já que várias indústrias focadas nos mesmos objetivos de desenvolvimento social são mais poderosas do que apenas uma.

Provocada pela reportagem no sentido de descobrir onde Itaguaí entra nessa his-

tória, Fernanda ressalta que a cidade é importante para a Aedin, e não será desconsiderada, justamente porque, segundo ela, a mão-de-obra no distrito industrial encontra na cidade vizinha uma força de trabalho considerável, pró-

xima e possível.

Como o desemprego em Itaguaí é fonte constante de desespero para a população, a presidente da Aedin lança um alento: “Vamos fortalecer a Associação para conseguir atrair mais investimentos. O polo industrial é fundamental para o desenvolvimento do Rio de Janeiro como um todo, tem um diferencial logístico muito grande, com potencial para se desenvolver bastante”, garantiu a presidente.

Candeias também lembrou que, apesar de duas baixas na Aedin - que hoje conta com 14 indústrias

associadas - há perspectivas animadoras. Uma delas é referente à fábrica de produção de vacinas da Fiocruz, cujo terreno fica no polo e a previsão de começo das atividades é início de 2023.

### DICA PARA OS GOVERNOS

Em relação às PPP (parcerias público-privadas), Fernanda destaca os pontos importantes para mandatários cujos governos municipais comecem agora ávidos por novos investimentos. A transparência, segundo ela, é o elemento que garante a confiança necessária para o investidor se decidir por este ou aquele município.

Ela disse que não conversou com autoridades de Itaguaí nem do Rio de Janeiro ainda, mas que pretende fazê-lo na sede da Aedin.

As parcerias entre o setor privado e o público constituem um bom caminho para o desenvolvimento e para o exercício da responsabilidade social, e Candeias lembra: “Acho importante trabalhar em rede, acreditamos muito em parceria. Na pandemia ficou claro que a união de todos os setores tem força. Não vamos fazer sozinhos”, ressalta a presidente.

